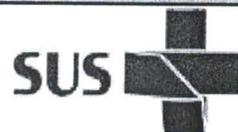




GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
Secretaria de Estado de Saúde Pública
Sistema Único de Saúde - SUS

HOSPITAL REGIONAL DO BAIXO AMAZONAS
Dr. WALDEMAR PENNA

Santarém - Pará - Brasil



AVALIAÇÃO DA PARTE
VARIÁVEL DO CONTRATO
DE GESTÃO

HRPBA - SANTARÉM

ENTIDADE: PRÓ-SAÚDE

MESES:

AGOSTO, SETEMBRO E OUTUBRO 2014.



AVALIAÇÃO DESCRITIVA DA PARTE VARIÁVEL DO CONTRATO DE GESTÃO

1. DO OBJETIVO:

Avaliar os indicadores da parte variável do Contrato de Gestão nº023/2014, firmado entre a Secretaria de Estado de Saúde Pública/SESPA e a PRÓ-SAÚDE/OSS, a partir dos instrumentos definidos no anexo técnico II do referido Contrato.

2. DA ENTIDADE

ENTIDADE: PRÓ – SAÚDE – Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar.

HOSPITAL: REGIONAL PÚBLICO DO BAIXO AMAZONAS

3. DO PERÍODO DE AVALIAÇÃO

Referente ao trimestre: AGOSTO , SETEMBRO E OUTUBRO/2014.

MÊS DE AVALIAÇÃO: NOVEMBRO/2014.

4. DOS FUNDAMENTOS LEGAIS:

Leis: Lei Estadual nº 5.980 de 19/07/96

Decreto nº 3.876 de 21/01/2000

Lei nº 6.773 de 23/08/2005

Contrato(s): Contrato de Gestão nº 023/2014



ANÁLISE DOS INDICADORES

➤ QUALIDADE DA INFORMAÇÃO

Apresentação do laudo para autorização.

Considerando as informações enviadas através de relatórios e as do SIHD2/CNES/DATASUS referente ao trimestre em tela, informamos que foram apresentada a totalidade de AIH'S de acordo como os meses do trimestre abaixo relacionado.

AGOSTO. – 416

SETEMB. – 412

OUTUBR – 410

Indicador foi cumprido.

➤ SERVIÇO DE ATENÇÃO AO USUARIO – SAU

Com base nos relatórios mensais encaminhados pelo SAU/HRBA para o GT, observamos que foram realizadas 5.175 (1312 em agosto; 1908 em setembro e 1955 em outubro), de pesquisa de satisfação, nos diversos setores do HRBA, correspondendo a 10% da Internação, SADT, Ambulatório e do PA.

O índice de satisfação no trimestre foi de 84,68% sendo de 83,10% em agosto, 82,21% em setembro e de 88,74% em outubro.

O retorno de queixas/reclamações recebidas ficou aproximadamente em 80,67% em consonância com a meta contratual.

O indicador foi cumprido.



➤ **COMISSÃO DE PRONTUÁRIO.**

Verificamos através do relatório encaminhado pelo HRBA que a comissão realizou além da auditoria "in loco" dos prontuários abertos nas enfermarias, também realizou análise, por amostragem de prontuários fechados.

Na auditoria de prontuários, por amostragem, foram 644 prontuários avaliados o que corresponde a aproximadamente 52,64% de saídas. O total de prontuários analisados corresponde a 202 prontuários em agosto, 226 em setembro e 216 em outubro.

Na auditoria dos prontuários o percentual de não conformidade foi de 3,35% em agosto, de 2,21% em setembro e de 0,97% em outubro, estando este percentuais em conformidade com o preconizado no CG 023/14.

O indicador foi cumprido.

➤ **COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR – CCIH**

Dos relatórios encaminhados verificamos que a comissão desenvolveu as seguintes atividades:

- Vigilância Epidemiológica
 - Busca ativa dos casos de infecção hospitalar
 - Doenças de notificação compulsória – busca ativa e passiva – no trimestre ocorreram 7 casos.
 - Vigilância Pós-alta
- Vigilância Sanitária – vistoria em diversos setores do hospital
- Programa de Uso Racional de Antimicrobianos – foram analisados 747 fichas de solicitação de antimicrobiano no trimestre.
- Acidentes com material biológico – foram registrado 6 acidentes com material biológico por perfuro cortante.



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
Secretaria de Estado de Saúde Pública
Sistema Único de Saúde - SUS

- Educação continuada e treinamento realizados.
- Campanhas educativas e eventos realizados.

Considerando os indicadores de qualidade, estes relacionados a qualidade da assistência oferecida, de acordo com o CG nº 23/2014, a comissão os encaminhou, como o descrevemos abaixo:

A- Densidade de Infecção Hospitalar em UTI'S

Mês/ Ano - UTI	Adulto	Pediátrica	Neonatal
AGOSTO/14	25	18	8
SETEMBRO/14	16	24	13
OUTUBRO/14	23	14	16

Fonte: HRBA

B- Densidade de Incidência de IH em C.S associada CVC em UTI'S

Mês/ Ano - UTI	Adulto	Pediátrica	Neonatal
AGOSTO/14	7	0	0
SETEMBRO/14	0	0	0
OUTUBRO/14	0	0	27

Fonte: HRBA

C- Taxa de Utilização de C.V.C nas UTI'S

Mês/ Ano - UTI	Adulto	Pediátrica	Neonatal
AGOSTO/14	74	12	59
SETEMBRO/14	65	10	52
OUTUBRO/14	52	10	48

Fonte: HRBA

Com base no exposto, consideramos:



O indicador foi cumprido.

➤ **TAXA DE MORTALIDADE OPERATÓRIA / TAXA DE CIRURGIA DE URGENCIA.**

- A Taxa de mortalidade Operatória foi estratificada por classes de 1 a 5 da classificação ASA.
 - Agosto: a TMO foi de 1,69%, ocorreram 6 óbitos de ate 07 dias após o ato cirúrgico, sendo classificados em ASA 2,3 e 4. Duas crianças e quatro adultos. Destes,04 foram no pós operatório de cirurgias de urgência e 02 em cirurgias eletivas.
 - Setembro: A TMO foi de 1,43%, ocorreram 05 óbitos, classificados em ASA 1,2,3 e 4, destes 2 pacientes classificados por ASA 3. Dos óbitos 01 foi em pós-operatório de cirurgia de urgência e 04 em cirurgias eletivas.
 - Outubro : A TMO foi de 1,35%, ocorreram 05 óbitos, classificados em ASA 2,3 e 4, destes 2 classificados por ASA 3. Dos óbitos, 3 foram no pós-operatório de cirurgia de urgência e 2 em cirurgias eletivas.

- Taxa de cirurgia de urgência
 - Cirurgias eletivas 90,20%
 - Cirurgias de urgência 9,80%

Pelo acima exposto, **o indicador foi cumprido.**



➤ **ORGANIZAÇÃO DE PROCURA DE ÓRGÃOS**

A equipe realizou a busca ativa diária de paciente potencial doadora de órgãos e o acompanhamento dos óbitos ocorridos no HRBA, Hospital da UNIMED, Hospital Sagrada Família e no Hospital Municipal de Santarém.

A equipe fez a abertura de 2 protocolos para morte encefálica, sendo que destes somente 01 caso foi notificado para a CNCDO de um paciente internado na UTI pediátrica do HRBA. Seis membros da equipe do HRBA, participaram do Treinamento de Retirada de Rim e Fígado no Centro de Experimentação e Treinamento em Cirurgia do Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein, em São Paulo, com aulas teóricas, prática cirúrgica de retirada de rim e fígado e técnicas de perfusão e armazenamento de órgãos.

O indicador sem valoração ,foi cumprido.

OBS: Este indicador não possui percentual % de valoração, entretanto, devera ser encaminhado relatório, para análise pela equipe do GT.



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
Secretaria de Estado de Saúde Pública
Sistema Único de Saúde - SUS

HOSPITAL REGIONAL PÚBLICO DO BAIXO AMAZÔNAS DR. WALDEMAR PENNA – HRPBA

INDICADOR PARA AVALIAÇÃO DA PARTE VARIÁVEL DO CONTRATO DE GESTÃO

Trimestre: Agosto, Setembro e Outubro / 2014

META	INDICADOR	VALOR %	VALOR %	PARÂMETRO	ALCANCE
COMISSÕES 35%	Comissão de Prontuário	10%	10%	Existência de um responsável pela Coordenação da Comissão, estabelecido formalmente.	Sim
				Limite máximo de 10% de não conformidades nos Prontuários.	
				Registro das reuniões (Atas), dos participantes (nomes e cargos), das atividades e medidas implementadas. RELATÓRIO TRIMESTRAL (QUALITATIVO).	
	Comissão de Controle de Infecção Hospitalar – CCIH	25%	25%	Existência de um responsável pela Coordenação da Comissão, estabelecido formalmente.	Sim
				Monitorar e avaliar os indicadores - Densidade de Infecção hospitalar nas UTI's, - Registro das reuniões (ATAS)	
Alcançado em Comissões				100%	
Representatividade no total				35%	
META	INDICADOR	VALOR	VALOR	PARÂMETRO	ALCANCE
Atenção ao Usuário - 20%	Único e Qualitativo	20%	20%	Espaço físico, fluxo, responsável pela coordenação e instrumento de informação.	Sim
				Confirmação de que foram respondidas queixa dos usuários no mínimo 80% - Implantar pesquisa de satisfação na alta hospitalar.	
	Alcançado em Atenção ao Usuário				100%
Representatividade no total				20%	
META	INDICADOR	VALOR	VALOR	PARÂMETRO	ALCANCE
Qualidade da Informação – 20%	Único e Qualitativo	20%	20%	Apresentação de 100% do Laudo para Autorização de Internação Hospitalar(AIH)	Sim
				Alcançado em Apresentação de AIH	
	Representatividade no total				20%
META	INDICADOR	VALOR	VALOR	PARÂMETRO	ALCANCE
Taxa de Mortalidade Operatória – 25%	Único e Qualitativo	25%	25%	Encaminhar relatório mensal constando da taxa de mortalidade operatória com análises e taxa de cirurgia de urgência.	Sim
				Alcançado em Taxa de Mortalidade Operatória	
	Representatividade no total				25%
META	INDICADOR	VALOR	VALOR	PARÂMETRO	ALCANCE
Total geral alcançado em %				100%	



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
Secretaria de Estado de Saúde Pública
Sistema Único de Saúde - SUS

Demonstrativo da Avaliação

INDICADORES	PESO %	ALCANÇADO %	DESCONTO%
Qualidade da Informação	20	20	-
Comissões	35	35	-
Atenção ao usuário	20	20	-
TX de Mortalidade	25	25	-
	100	100	-

Parâmetros do Trimestre – Maio, Junho e Julho /2014

Mês/Trimestre	Valor do Contrato	Até 10% desconto do Contrato	Valor Desc. Parte Variável do Contrato	Valor Líquido a pagar Parte Variável do Contrato
Agosto /2014	R\$ 7.877.00,00	-	-	
Setembro/2014	R\$ 7.877.000,00	-	-	
Outubro/2014	R\$ 7.877.000,00	-	-	
TOTAL	R\$ 23.631.000,00	-	-	2.363.100,00



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
Secretaria de Estado de Saúde Pública
Sistema Único de Saúde - SUS

CONCLUSÃO:

Considerando os documentos encaminhados pelo hospital ao GT, no que foi disponibilizado no DATASUS/MS e no disposto no manual de avaliação;

Informamos que foram cumpridos os indicadores referentes a qualidade da informação, as comissões (prontuários, CCIH,), ao SAU e Taxa de Mortalidade Operatório .

ARTHUR DE PAULA LOBO
Coordenador do GTCAGHMR